UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, NATURAIS, SAÚDE E TECNOLOGIA CURSO DE MEDICINA

DEYVISON DE LACERDA LOPES

PERFIL DE PARTOS E NASCIMENTOS NA BAIXADA MARANHENSE

PINHEIRO

DEYVISON DE LACERDA LOPES

PERFIL DE PARTOS E NASCIMENTOS NA BAIXADA MARANHENSE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial à obtenção de título de Médico.

Orientadora: Profa Sueli de Souza Costa

Coorientadora: Profa Dra. Paola Trindade

Garcia

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a). Núcleo Integrado de Bibliotecas/UFMA

Lacerda Lopes, Deyvison de.

PERFIL DE PARTOS E NASCIMENTOS NA BAIXADA MARANHENSE /
Deyvison de Lacerda Lopes. - 2019.

40 p.

Coorientador(a): Paola Trindade Garcia. Orientador(a): Sueli de Souza Costa. Monografia (Graduação) - Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2019.

1. Nascidos Vivos. 2. Perfil Epidemiológico. 3. Saúde Materna. I. de Souza Costa, Sueli. II. Trindade Garcia, Paola. III. Título.

DEYVISON DE LACERDA LOPES

PERFIL DE PARTOS E NASCIMENTOS NA BAIXADA MARANHENSE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial à obtenção de título de Médico.

Orientadora: Profa Sueli de Souza Costa

Coorientadora: Profa Dra. Paola Trindade

Garcia

Aprovada em ___/__/ 2019

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Sueli de Souza Costa (Orientadora) Doutora em Ciências Odontológicas Universidade Federal do Maranhão

Prof^a. Ms. Raimundo Jovita de Arruda Bonfim Mestre em Saúde Materno-Infantil Universidade Federal do Maranhão

Prof Ms. João de Deus Cabral Junior Mestre em Psicologia Social Universidade Federal do Maranhão

Alexciana Pereira do Nascimento Graduação em Medicina Universidade CEUMA

PINHEIRO

2019

Dedico este trabalho à minha família. Ao meu pai Vanderli, meu maior exemplo de humildade e honestidade. À minha mãe Deusinete, meu exemplo de amor. À minha irmã Deyllane, meu exemplo de justiça e fé. Aos meus professores e aos meus amigos, pois não teria conseguido sem vocês.

AGRADECIMENTOS

À Deus, que em sua infinita bondade iluminou meu caminho e me proporcionou estar sempre ao lado de pessoas que me amam;

À minha mãe Deusinete, meu pai Vanderli e minha irmã Deyllane por formarem a melhor família que alguém poderia ter; por acreditarem que seria possível; por todos os momentos em que vocês foram os únicos motivos para eu continuar firme;

À Universidade Federal do Maranhão por ter sido a minha casa nos últimos 8 anos da minha vida e, mesmo com seus inúmeros defeitos, ter me tornado uma pessoa melhor.

À prof^a Sueli Costa, minha orientadora, amiga e companheira, por ter me acompanhado não somente neste trabalho, mas em tantos outros.

À prof^a Paola Trindade, minha coorientadora, professora exemplar, por ter ajudado a construir esse projeto comigo.

Aos meus tios, em especial ao meu tio Kenedy e sua esposa Maria Francisca, à minha tia Bibi, ao meu tio Dudu e minha tia Nenê; não somente pelo suporte financeiro, mas também por toda a confiança que sempre depositaram em mim;

À família de dona Val por ter sido o início de tudo que eu construí na UFMA;

Aos meus amigos de infância, que dividiram as salas de aulas e as quadras de futebol e que sempre enchem minhas memórias de saudosismo;

Aos meus primos, em especial aqueles que sempre estiveram em todos os momentos da minha vida, Luanna, Cecília, Fabianne, Jefferson, Luís Henrique, Andrey e Andinho;

Ao meu amigo Franciney, a quem Deus me apresentou e desde então tem me dado forças e me ensinado a ser uma pessoa cada vez melhor;

Aos meus amigos Elyoenay Moura, Esteferson, Jeferson, Lucas e Paulo Mota pela companhia de sempre;

À Rosiane Fontes e Rogério Barroso por terem me acolhido e pela amizade que sempre tivemos uns com os outros;

Ao professor Fábio Cordeiro (*in memorian*), que sempre demonstrou sua admiração por mim e me levou para morar com sua família em São Luís;

À dona Larissa, seu Márcio, Lorena Prazeres e Natália Pantoja por terem me recebido como membro da sua família:

À dona Zulmira e Gláucio Garcia pela vivência que tivemos vivendo como uma família;

Aos meus professores de Carutapera por terem ajudado a construir o meu caminho;

Aos meus professores da Universidade Federal do Maranhão, em especial aos meus preceptores Dr. Eudes Simões e Dra. Laura Dias, por serem meus exemplos de médicos e por terem me ensinado tanto todas as vezes em que nos encontramos;

À professora Lanna Meireles pela forma como sempre demonstrou sua confiança em mim, pela sua essência e principalmente pela sua amizade;

Ao professor Raimundo Nonato, por ter me proporcionado experiências ímpares no internato de cirurgia e pela confiança que sempre depositou em mim;

Ao meu amigo Dr Kaio Hortegal pela amizade e pelas inúmeras partidas de futebol que vivenciamos até aqui;

À Dra Luciara Duarte por acreditar no meu potencial e ter me proporcionado experiências incríveis;

Aos meus amigos e irmãos, Hatus Almeida e Mário Lucas pela imensa amizade que temos uns pelos outros;

À Letícia Vitória, Juliana Cavalcante e Ioná Rabelo por me fazerem experimentar estar em casa e ser amado, mesmo tão longe dela. Por me trazerem forças nos momentos difíceis e por sempre aceitarem meu jeito de ser.

- O que for a profundeza do teu ser, assim será teu desejo. O que for o teu desejo, assim será tua vontade. O que for a tua vontade, assim serão teus atos. O que forem teus atos, assim será teu destino.

RESUMO

Introdução: Implantado em todo o território nacional a partir de 1998 pelo Ministério da Saúde, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), representou um avanco na forma de coletar e processar dados demográficos e epidemiológicos dos recém-nascidos, da mãe, pré-natal e do parto. Objetivo: Caracterizar e analisar o perfil epidemiológico de nascimentos na Baixada Maranhense, no período de 2011 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, utilizando os dados das Declarações dos Nascidos Vivos (DNV), disponíveis no sitio do SINASC na internet. Resultados: Os números totais de nascidos vivos foi de 66.972, sendo 51,5% do sexo masculino; 91,8% ocorreram em ambiente hospitalar; mães com idade entre 10 a 24 anos (61,76%); maioria de cor parda (82,65%); solteiras (46,47%); 58,55% com escolaridade entre 8 e 11 anos; 70,71% dos nascimentos foram a termo; houve predomínio de partos vaginais (68,98%), com 30,34% de cesarianas; maioria das gestações únicas (98,06%); 65,36% das mães realizaram menos que sete consultas pré-natal; a maioria não apresentou anomalias congênitas (95,85%); 7,49% de baixo peso ao nascer e índice de Apgar superior a sete no primeiro e quinto minuto em 59,36% e 70,84% dos nascimentos, respectivamente; houve correlação positiva entre partos cesáreos e: faixas etária 25 a 35 anos (r=0,974; p<0,001); mães com mais de 35 anos (r=0,836; p=0.019); escolaridade entre 8 a 11 anos (r=0.936; p=0.012); gestações múltiplas (r=0,652; p=0,024); baixo peso ao nascer (r=0,635; p=0,048). Conclusão: Os dados do SINASC permitiram caracterizar a população materno-infantil nesta microrregião, apesar do grande número de informações ignoradas, reforçando a necessidade de capacitação e maior atenção ao preenchimento da DNV, afim de gerar informações capazes de contribuir no planejamento das ações voltadas para este grupo.

Palavras-chave: Nascidos Vivos. Perfil Epidemiológico. Saúde Materna.

ABSTRACT

Introduction: Implemented throughout the national territory since 1998 by the Ministry of Health, the Live Birth Information System (SINASC), represented a breakthrough in the collection and processing of demographic and epidemiological data of newborns. mothers, prenatal and childbirth. Objective: To characterize and analyze the epidemiological profile of births in the Maranhão Lawlands, from 2011 to 2017. Methodology: This is a descriptive, retrospective, epidemiological study with a quantitative approach, using data from Live Birth Statements (DNV), available on the SINASC website. Results: The total number of live births was 66,972, 51.5% being male; 91.8% occurred in a hospital environment; mothers aged 10 to 24 years (61.76%); mostly brown (82.65%); single (46.47%); 58.55% with education between 8 and 11 years; 70.71% of births were full term; there was a predominance of vaginal deliveries (68.98%), with 30.34% cesarean sections; most single pregnancies (98.06%); 65.36% of mothers had less than seven prenatal appointments; most had no congenital anomalies (95.85%); 7.49% of low weight at birth and Apgar score over seven in the first and fifth minutes in 59.36% and 70.84% of births, respectively: There was a positive correlation between cesarean deliveries and: age groups 25 to 35 years (r = 0.974; p < 0.001); mothers over 35 years old (r = 0.836; p = 0.019); education level between 8 and 11 years old (r = 0.936; p = 0.012); multiple pregnancies (r = 0.652; p = 0.024); low weight at birth (r = 0.635; p = 0.048). **Conclusion:** The data from SINASC allowed to characterize the maternal and child population in this microregion, despite the large amount of information ignored, reinforcing the need for training and greater attention to filling the DNV, in order to generate information capable of contributing to the planning of actions aimed at this group.

Keywords: Live Birth. Health Profile. Maternal Health.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de nascidos vivos e sexo na Baixada Maranhense no perío	odo de
2011 a 2017	18
Gráfico 2- Percentuais e previsão linear do Baixo Peso ao Nascer da Ba	aixada
Maranhense. Brasil e Nordeste no período de 2011 a 2017	22

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Local de ocorrência do nascimento dos nascidos vivos na Baixac Maranhense, no período de 2011 a 2017	
Tabela 2- Perfil das características maternas dos nascidos vivos na Baixac Maranhense no período de 2011 a 2017	
Tabela 3- Perfil das características maternas dos nascidos vivos na Baixac Maranhense no período de 2011 a 2017	
Tabela 4- Perfil das características perinatais dos nascidos vivos na Baixad Maranhense no período de 2011 a 2017	
Tabela 5- Correlação das variáveis relacionadas ao tipo de parto com as variáve puerperais, obstétricas e dos recém-nascidos na Baixada Maranhense (2011-201)	7)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 ASPECTOS METODOLÓGICOS	16
3 RESULTADOS	18
4 DISCUSSÃO	26
4.1 VARIÁVEIS RELACIONADAS ÀS PUÉRPERAS	26
4.2 VARIÁVEIS RELACIONADAS AOS RECÉM NASCIDOS	27
4.3 VARIÁVEIS RELACIONADAS À GESTAÇÃO E AO PARTO	29
4.4 TIPO DE PARTO E FATORES CORRELACIONADOS	30
5 CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	35